



Envolvimento parental na escola para aumentar o sucesso dos alunos

Modelo de mentoria Para o Envolvimento Parental na vida escolar da criança

(Versão em Português)

Número do Projeto: 2018-1-RO01-KA201-049200

Parceiros

Asociația Centrul de Cercetare și Formare a Universității de Nord Baia Mare - CCF

Universitatea Tehnică din Cluj-Napoca

Scoala Gimnaziala Simion Barnutiu

Associação Internacional de Pais

BAGázs BAGázs

Amadora Inova

Aproximar, CRL

Igaxes Igaxes

Autores

Bela Szuroka

Mihaela Pinte Traian

Tiago Leitão

Joana Portugal

Teresa Sousa

Patrícia Goançaves

Coordenador do projeto

Associação do Centro de Investigação e Formação das Universidades do Norte Baia Mare - CCF Pessoa de contacto: Mihaela Pinte-Traian (Project Manager).

E-mail: accfunbm@yahoo.com Endereço: str. Dr. Victor Babeș, nr.1, Maramureș

Contributos

Obrigado a todos os parceiros pela sua experiência e assistência em todos os aspectos da criação e elaboração deste documento.

Data de publicação:

Agosto, 2021

www.parentrus.eu

Este projecto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia ao abrigo do Programa E+. Esta publicação reflete apenas a opinião do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas.

Índice

1.	SOBRE O PROJETO PARENT'R'US	4
2.	A MENTORIA COM PAIS	5
2.1.	OBJETIVOS	5
2.2.	ATORES E PAPÉIS NA MENTORIA	6
3.	MODELO DE MENTORIA PARA O ENVOLVIMENTO PARENTAL NA ESCOLA	8
3.1.	O MODELO	9
3.2.	MAPA DO PROCESSO	10
3.3.	DIRETRIZES PARA CADA ETAPA.....	10
3.3.1.	LANÇAMENTO DO PROGRAMA	10
3.3.2.	FORMAÇÃO DE MENTORES	11
3.3.3.	A MENTORIA	11
3.3.4.	PROCESSO DE MENTORIATUTORIA	12
3.3.5.	A MENTORIA E A SUPERVISÃO DO COORDENADOR DE MENTORIA.....	12
3.3.6.	AVALIAÇÃO DA MENTORIA.....	12
3.3.7.	FERRAMENTAS PARA MENTORIA	13
3.1.8.	RECOMENDAÇÕES	20
4.	BOAS PRÁTICAS E ESTUDOS DE CASO: A PARCEIRA	22
5.	CONCLUSÕES FINAIS	27
	BIBLIOGRAFIA.....	27
	ANEXO - MODELO DE RELATÓRIO DE MENTORIA	28

1. SOBRE O PROJETO PARENT'R'US

O projeto *School Parent Involvement to Increase Student Achievement* -PARENT'R'US (em português: Envolvimento dos pais na escola para aumentar o sucesso do aluno - PARENT'R'US) é um projeto de 3 anos financiado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia e estabelece uma parceria com 8 organizações sem fins lucrativos de toda a Europa. O projeto PARENT'R'US tem como objetivo utilizar um modelo/abordagem holístico que relacione fatores relacionados com família, a escola e a comunidade. A população-alvo do projeto são famílias e crianças em situação de vulnerabilidade.

O projeto prevê o desenvolvimento de uma formação de mentoria para pais, professores, e educadores-chave da comunidade.

Existem três principais funções no modelo PARENT'R'US:

- Coordenadores de Mentores (que serão sobretudo professores, assistentes sociais, psicólogos, etc);
- Mentores (que serão os pais mais envolvidos no bem-estar e desempenho escolar dos seus filhos, assim como educadores da comunidade) e outras figuras de referência para a criança);
- Mentorandos (pais em situação de vulnerabilidade, pouco ou nada envolvidos no bem-estar e desempenho escolar dos seus filhos).

A parceria vai implementar as atividades previstas tendo por base o conceito de mentoria enquanto uma relação orientada para o desenvolvimento entre uma pessoa menos experiente (mentorando) e outra mais experiente - o mentor (Jacobi, 1991; Kram, 1985; Rhodes, 2005). É uma relação única e idiossincrática marcada por um vínculo emocional entre o mentor e o mentorando, onde o mentor dá orientação e novas oportunidades de aprendizagem ao mentorando (DuBois e Karcher, 2005; Eby, Rhodes, e Allen, 2007). Uma relação de mentoria também é uma forma de proporcionar um ambiente seguro para o autoconhecimento, autoreflexão e para a expressão de todos os intervenientes no processo.

Os objetivos do projeto PARENT'R'US são:

- a. Desenvolver abordagens inovadoras e multidisciplinares para reforçar o envolvimento dos pais, tendo em consideração os contributos dos projetos MOMIE, MEGAN e MPATH que são da área da mentoria, e dos projetos Includ-ED, FamilyEduNet & ELICIT + que estão mais relacionados com o envolvimento dos pais, a participação dos alunos e com aspetos da cidadania ativa;

- b. Identificar o perfil e as competências adequadas e necessárias para apoiar ou realizar programas de mentoria nas escolas, associações de pais e/ou associações locais;
- c. Elaborar um modelo de mentoria para melhorar as competências parentais dos progenitores pouco ou nada envolvidos na vida escolar dos seus filhos;
- d. Elaborar um modelo de mentoria para melhorar as competências dos professores relativamente ao envolvimento e participação dos pais na vida escolar dos seus filhos;
- e. Disponibilizar um conjunto de ferramentas de sensibilização para a mentoria para pais e que são destinadas a pais, escolas, organização da supervisão/financiamento das escolas e organizações comunitárias

2. MENTORIA COM PAIS

A revisão das evidências recolhidas no âmbito do projeto PARENT'R'US destaca o valor acrescentado da mentoria na promoção do envolvimento parental em contexto escolar e fornece um conjunto de estratégias para promover o recrutamento de mentores e mentorandos. Estas estratégias foram tidas em consideração no desenvolvimento dos cursos de formação desenvolvidos parceiros do projecto como parte dos resultados intelectuais 4 e 5, respectivamente para o curso de coordenadores de mentoria e curso de formação de mentores.

De acordo com as conclusões do Relatório Final do Resultado Intelectual 1 (IO1), os programas de mentoria provaram ser uma ferramenta muito eficaz no envolvimento dos pais, pois pode atender às necessidades individuais de cada família e abordar o facto de que cada família precisa de ajuda em diferentes esferas da sua vida; e isto acontece numa abordagem em que todas as partes são iguais, e trabalham para um objetivo comum: o bem-estar da criança. A implementação piloto do modelo de mentoria do PARENT'R'US em diferentes parceiros europeus reforçou esta conclusão principal: a mentoria parental é uma estratégia que deve ser implementada em todas as escolas e, especificamente, entre os pais mais desfavorecidos.

Assim, o Programa de Mentoria do PARENT'R'US visa promover e fortalecer as competências dos pais/tutores na educação das crianças no sentido de se alcançar um envolvimento parental eficaz que conduza ao sucesso escolar e bem-estar das crianças e dos jovens. O PARENT'R'US pretende desenvolver uma abordagem holística através do Programa de Mentoria.

2.1. OBJETIVOS

Os principais objetivos do projeto são:

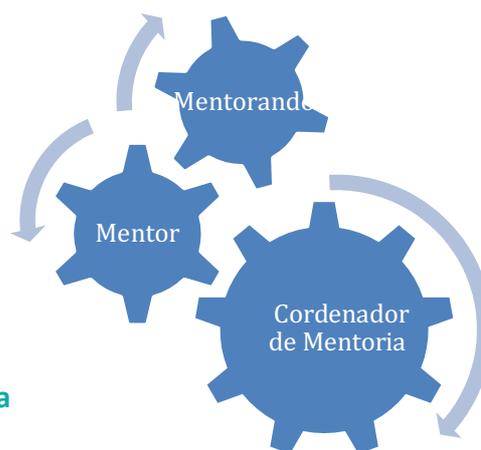
- Capacitar os pais com múltiplas dificuldades para o envolvimento na educação dos seus filhos ;
- Reforçar o diálogo entre crianças, famílias, escolas e outras organizações comunitárias.

E os objectivos específicos são:

- Sensibilizar dos pais/tutores sobre o **impacto do seu envolvimento nas aprendizagens dos seus filhos;**
- Criar um ambiente escolar que promova o sucesso escolar e o **bem-estar de crianças e jovens;**
- Fortalecer a **comunicação e a partilha de informação** entre pais/tutores com menos oportunidades e professores e organizações comunitárias;
- Mobilizar **pais/tutores que estão altamente envolvidos e comprometidos** em atividades escolares para a inclusão social.

2.2. ATORES E PAPÉIS NA MENTORIA

O processo de mentoria é assenta na figura de **três atores principais** que cumprem diferentes papéis e têm diferentes níveis de responsabilidade. A seguir, será apresentada uma descrição destas funções. Para uma melhor compreensão do perfil de cada função, o "Resultado Intelectual 2 - Ferramenta de auto-avaliação para coordenadores de mentoria" e o "Resultado Intelectual 3 - Ferramenta de auto-avaliação para mentores" devem ser considerados. Os papéis destes atores são:



Coordenador de Mentoria

O coordenador de mentoria é um professor ou um profissional de educação que auxilia o mentor: ajuda o mentor a adquirir novos conhecimentos e competências; descobre as áreas de maior potencial do mentor e promove a inteligência emocional; ajuda a analisar os seus erros e a definir as suas metas. As responsabilidades do Coordenador de Mentoria incluem ainda o recrutamento, desenvolvimento e retenção de mentores e mentorandos, e ainda o *matching* entre mentorandos e mentores.

Este papel é essencial num modelo de mentoria, pois permite reorientar objetivos e metodologias, identificar constrangimentos durante o processo de mentoria, destacar boas práticas e partilhá-las com outros, e ainda mobilizar estratégias para as dificuldades que forem surgindo ao longo do processo.

Mentor

O mentor é um pai ou uma mãe (quando nos referimos a mentoria de pares) ou um professor ou profissional da área da educação (mentoria que não é de pares) que deve promover a colaboração e a comunicação entre os pais e a escola. O mentor tem vários papéis importantes no processo de mentoria:

- Advogar - Dá visibilidade à "causa" da mentoria, proporciona um espaço para expor o seu contexto individual.
- Distribuidor de Recursos - Promove a divulgação de locais, entidades ou indivíduos que possam apoiar aspetos complementares ao processo de tutoria relacionados com diferentes tipos de necessidades dos indivíduos acompanhados.
- Modelo - Atua como um modelo de como interagir com as crianças mais pequenas, a escola e todos os agentes educativos.
- Conselheiro - Partilha os seus conhecimentos e experiência em estratégias de interação com a escola, crianças e jovens.
- Formador - Ajuda os mentorandos a aprender novas competências e a praticar novos comportamentos.
- Guardião - Ajuda os mentorandos a encontrarem novas e desafiantes oportunidades no seu papel de pai e educador, protegendo-os de situações adversas.
- Apoio - É empático e reconhece as dificuldades e os sucessos do beneficiário.

Os principais benefícios da Mentoria para os mentorandos são:

- colaboração
- desenvolvimento pessoal
- satisfação pessoal

Mentorando

Os mentorandos são pais desfavorecidos que não estão ou estão menos envolvidos no sucesso académico e no bem-estar dos seus filhos na escola.

Os benefícios da mentoria para os indivíduos acompanhados são:

- apoio, encorajamento e amizade
- conhecimento

- debates/intercâmbio de ideias
- feedback construtivo
- maior autoconfiança
- reflexão

3. MODELO DE MENTORIA PARA O ENVOLVIMENTO PARENTAL NA ESCOLA

O principal objetivo do projeto Parent'R'Us consiste em auxiliar os professores a aumentar o envolvimento dos pais no desempenho académico e bem-estar das crianças em contexto escolar, ao ampliar as suas competências através de uma abordagem inovadora de um modelo de mentoria integrado numa abordagem holística.

Um modelo de mentoria procura estruturar a intervenção e apoiar a sua eficácia, comparação e melhoria contínua. O modelo também apoia a sustentabilidade em termos de intercâmbio transnacional - parceiros que trabalham numa base comum e compreensível - e a replicação (trans)nacional, uma vez que outras pessoas e organizações interessadas podem pedir apoio aos parceiros do PARENT'R'US para apoiarem no processo de replicação do Modelo.

Por esta razão, assim como em termos de produção intelectual, o PARENT'R'US desenvolveu os seguintes produtos:

- IO1. Revisão sistemática das evidências sobre modelos de mentoria para envolver os pais mais desfavorecidos na escolaridade dos seus filhos
- IO2. Ferramenta de auto-avaliação para coordenadores de mentoria
- IO3. Ferramenta de auto-avaliação para mentores
- IO4. Mentoria para o envolvimento dos pais: curso de formação para coordenadores
- IO5. Mentoria para o envolvimento dos pais: curso de formação para mentores
- IO6. Modelo de mentoria para o envolvimento dos pais na escolaridade dos seus filhos
- IO7. Toolkit para consciencialização do comprometimento parental nas escolas

O Resultado Intelectual 6 (IO6) foca-se sobre o modelo de mentoria que procura criar um envolvimento mais eficaz dos pais – ao reunir pais, professores e a comunidade. O principal objectivo é reforçar a cooperação entre as famílias e as escolas para melhorar o envolvimento ativo dos pais, proporcionando ao mesmo tempo formação aos professores para facilitar esta cooperação. Este modelo foi implementado pela parceria "PARENT'R'US" em 5 países europeus.

O objectivo deste documento é orientar as escolas e outras organizações na implementação do processo de mentoria, centrado na melhoria do nível de envolvimento dos pais na escolaridade, no desenvolvimento e no bem-estar dos seus

3.1. O MODELO

Este é um modelo formal de mentoria e **seu âmbito de aplicação é dirigido a pais com filhos menores de 12 anos**. Cada parceiro, organização ou escola deve adaptar o modelo às suas necessidades específicas, avaliando, por exemplo, se deve implementar uma tipologia Par ou Não-Par.

	Tipologia	Pares e não-pares	Isto significa que os mentores podem ou não estar relacionados ou partilharem características em comum com os indivíduos acompanhados. Cada organização deve avaliar a melhor opção de acordo com as suas próprias necessidades e características demográficas.
	Relação	1-1	Cada mentor pode trabalhar com um mentorando ou vários de cada vez, embora um mentor possa estar associado a mais do que um mentorando, dependendo das necessidades e características específicas dos indivíduos envolvidos e da disponibilidade do mentor.
	Orientação	Aberto e orientado para os objetivos	Isto significa que o processo de mentoria tem um objetivo específico a alcançar (estabelecido pelo programa e por cada par), mas também pode abordar situações colaterais que podem melhorar a vida dos indivíduos acompanhados (se relacionadas com o objetivo). As metas devem ser definidas pelo mentorando com o apoio do mentor. E não só pelo mentor.
	Duração	6 a 9 meses	A duração ideal de cada piloto é de cerca de 6 meses. É recomendado que, se o mentorando quiser continuar o processo de mentoria, mude de mentor para evitar outro tipo de relacionamento que possa ir além da relação de mentoria.
	Formato	Presencial e online	<p>A opção <u>ideal para um processo de mentoria</u> é sempre a <u>presencial</u>, mas devido às restrições que enfrentamos do Covid-19, pode ser necessário adaptar a um ambiente online sempre que esta opção seja viável para o mentorando e para o mentor. Portanto, ao implementar um processo de mentoria, é importante ter uma alternativa e desenvolver estratégias para lidar com a possibilidade de transferir o modelo presencial para um modelo online.</p> <p>A <u>localização da mentoria</u> é mutuamente acordada pelo mentor e pelo mentorando, mas como precaução, é melhor escolher um lugar alternativo fora da escola; se isto</p>

não for possível, os coordenadores de mentoria devem tentar encontrar um espaço disponível dentro da escola, como a biblioteca ou a cantina, ou mesmo um espaço aberto fora - sempre que possível.

3.2. MAPA DE PROCESSO

A implementação do processo de mentoria pode ser estruturada em seis etapas, conforme descrito abaixo. Cada etapa abrange diferentes atividades para alcançar a estrutura completa da mentoria.



Este mapa do processo e explicação das atividades nele incluídas não cobre as estratégias específicas abordadas para o envolvimento dos pais; o objectivo deste documento é antes o de fornecer directrizes para o processo global e o modelo de mentoria.

3.3. DIRECTRIZES PARA CADA ETAPA

Os seguintes tópicos fornecem directrizes básicas para a implementação do modelo de mentoria do PAREN'T'R'US. Cada escola ou outra organização que trabalha com pais pode adaptar todas as atividades ao seu contexto específico.

3.3.1. LANÇAMENTO DO PROGRAMA

O que fazer

- Seleccionar e formar os coordenadores de mentoria.
- Contactar escolas e outras organizações comunitárias para identificar pessoas que possam ser mentores.

Carcaterísticas específicas

- Contactar mentores e outros profissionais da escola para identificar potenciais mentorandos.
- Pode ser estabelecida uma comunicação direta para envolver mentores voluntários e mentorandos no processo.
- Apresentação do programa
- Comunicação direta
- Folhetos em papel e em formato digital, tendo em consideração as pessoas com dificuldades ao nível das competências de leitura
- Formulário de registo de mentoria (3.3.7. Ferramentas de mentoria - 1.)

3.3.2. FORMAÇÃO DE MENTORES

O que fazer

- Organizar a logística necessária.
- A formação foi preparada para ser um curso presencial. No entanto, os conteúdos podem ser adaptados ao formato online, nomeadamente a sessões síncronas. Isto, se o grupo de formandos possuir competências de literacia digital.
- Antes da formação, é necessário administrar o instrumento de auto-avaliação inicial desenvolvido no projeto para traçar o perfil dos mentores e contribuir para a sua auto-reflexão.
- Após a formação, e com base nas atitudes e comportamentos dos mentores durante as atividades e exercícios, é necessário identificar quem irá trabalhar com cada mentorando: a isto dá-se o nome de *matching* (correspondência).
- Materiais do projeto para mentores, incluindo atividades e dinâmicas de grupo
- Ferramenta de auto-avaliação para mentores (IO3)

Carcaterísticas específicas

3.3.3. A MENTORIA

O que fazer

- Os coordenadores de mentoria devem promover uma primeira sessão de boas-vindas a mentores e mentorandos.
- Esta atividade pode ser feita separadamente com cada par ou em conjunto com todos os participantes.
- Este é o início oficial do processo de mentoria e o momento em que se clarifica todo o processo com todas as partes envolvidas.
- Isto pode demorar algumas semanas, uma vez que é necessário que o mentor e o mentorando confirmem que está tudo a funcionar bem entre ambos
- Os mentores completam o diário de cada sessão.

Carcaterísticas específicas

- Registo da sessão de mentoria (3.3.7. Instrumentos de mentoria - 2.)

3.3.4. O PROCESSO DE MENTORIA

O que fazer	<ul style="list-style-type: none">• Mentores e mentorandosreúnem-se regularmente.• A frequência das reuniões depende da intensidade do programa, mas também das necessidades e da disponibilidade de cada um.• A frequência mais comum é uma sessão por semana, embora possa ser inferior.• A duração de cada reunião varia de acordo com as necessidades do mentorando, mas em média é de 1 a 2 horas.
Carcaterísticas específicas	<ul style="list-style-type: none">• Registo da sessão de mentoria (3.3.7. Intrumentos de mentoria - 2.)

3.3.5. A MENTORIA E O PROCESSO DE SUPERVISÃO DO COORDENADOR DE MENTORIA

O que fazer	<ul style="list-style-type: none">• Nos primeiros dias: estabelecer ligações regulares com cada mentor para dar início ao processo.• Ao longo do processo: marcar uma reunião fixa com o grupo de mentores para discutir os processos, casos, desafios e dificuldades e estratégias a serem usadas (as reuniões podem ser mensais ou quinzenais).• As reuniões também podem ser utilizadas para reforçar determinados conteúdos de formação (reciclagem).• A meio do processo, verifique progresso.
Carcaterísticas específicas	<ul style="list-style-type: none">• Materiais de formação• Metodologia de discussão de casos• Dinâmica de grupo para a formação de equipas• Relatório Provisório de Mentoria - a ser preenchido tanto pelo mentor como pelo mentorando para o "efeito espelho" (3.3.7. Instrumentos de mentoria 3.)• Registo da sessão de mentoria (3.3.7. Instrumentos de mentoria - 2.)

3.3.6. AVALIAÇÃO DA MENTORIA

O que fazer	<ul style="list-style-type: none">• O coordenador de mentores, mentor e mentorando devem criar um momento de encerramento - com uma atividade de grupo, por exemplo, uma auto-reflexão.• Medir os resultados e efeitos de cada processo de mentoria.• Realizar uma análise dos resultados globais do programa implementado.• Identificar áreas a serem melhoradas para o próximo grupo de mentores.
-------------	--

Características específicas

- Instrumento de auto-avaliação para mentores (instrumento on-line do IO2)
- Relatório final de mentoria (3.3.7. Instrumentos de mentoria - 4.)
- Modelo de Relatório de Mentoria (Anexo 1)

3.3.7. INSTRUMENTOS DE TUTORIA

1) Formulário de inscrição



School Parent Involvement to Increase Student Achievement

Project Number: 2018-1-RO01-KA201-049200

Registo de Mentoria

(a ser preenchido pelo Mentor)

Nome do mentorando	Género	Idade	Papel desempenhado em relação à criança (mãe, pai, tio, padrinho...)	Idade da criança
1.				
2.				
3.				
4.				
5.				
6.				
7.				
8.				
9.				
10.				
11.				
12.				

2) Registo das sessões de Mentoria



School Parent Involvement to Increase Student Achievement

Project Number: 2018-1-RO01-KA201-049200

Registo das Sessões de mentoria

(A Preencher pelo mentor após cada sessão com cada um dos mentorandos)

Nome do mentorando: _____

Nome do mentor: _____

Data:	Local da sessão (escola, local na comunidade, casa do mentorando, casa do mentor, na rua, online/por telefone)	Duração da sessão – quanto tempo durou (horas, minutos)	Escreva uma breve descrição do que foi feito na sessão (incluir onde se encontraram, atividades que foram feitas, planeadas e não planeadas, principais tópicos de discussão)	Considera que a sessão correu bem? Quais são as próximas etapas em que irão trabalhar?	Há algum desafio ou dilema que esteja a viver neste momento? SE SIM, por favor descreva.



Co-funded by the
European Programme
of the European Union



This project has been funded with support from the European Commission, under the E1 Programme. This publication reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

3) Relatório Intermédio de Mentoria



School Parent Involvement to Increase Student Achievement

Project Number: 2018-1-RO01-KA201-049200

Mentoria - Relatório Intermédio

(Por favor, preencha este formulário a meio do processo de Mentoria)

A preencher pelo Mentor

Data: _____

Há quanto tempo se conhecem? (meses, semanas)			
Considera que houve alguma mudança na forma como o pai/ a mãe apoia o/os filho/as (colocar um X)	Sim <input type="checkbox"/>	NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	
Se Sim, por favor escreva em quê:			
Se Não, por favor escreva as razões:			
Qual foi a sua influência, enquanto mentor, nesta mudança?			

Para cada frase, diga-nos se concorda ou discorda.				Se escolher "Discordo" ou "Poderia ser melhorado", diga-nos de que forma:
	Discordo	Concordo	Poderia ser melhorado	
Este processo de mentoria é útil para apoiar a relação entre crianças-pais-escola.				
Este processo de mentoria ajuda os pais a promover o bem-estar dos seus filhos.				
Este processo de mentoria motiva os pais a interagir com a escola.				
Como mentor, ajudei os mentorandos a confiarem nas suas competências para ajudar na aprendizagem dos seus filhos.				
Este processo de mentoria ajuda a promover um diálogo mais próximo entre pais, escola e comunidade.				
Este processo de mentoria fortalece a voz				

4) Relatório final de mentoria



School Parent Involvement to Increase Student Achievement

Project Number: 2018-1-RO01-KA201-049200

Mentoria - Relatório Final

(Por favor, preencha este formulário a meio do processo de Mentoria)

A preencher pelo Mentor

Data: _____

Há quanto tempo se conhecem? (meses, semanas)		
Considera que houve alguma mudança na colaboração entre pais e escola no apoio à criança? (colocar um X)	SIM ____	NÃO <u> </u>
Se Sim, por favor escreva em quê:		
Se Não, por favor escreva as razões:		
Qual foi a sua influência enquanto mentor nesta mudança?		

Para cada frase, diga-nos se concorda ou discorda.				Se escolheu "Discordo" ou "Poderia ser melhorado", por favor escreva de que maneira:
	Discordo	Concordo	Poderia ser melhorado	
Este processo de mentoria é útil para apoiar a relação entre crianças-pais-escola.				
Este processo de mentoria ajuda os pais a promover o bem-estar dos seus filhos.				
Este processo de mentoria motiva os pais a interagir com a escola.				
Como mentor, ajudei os mentorandos a confiarem nas suas competências para ajudar na aprendizagem dos seus filhos.				
Este processo de mentoria ajuda a promover um diálogo mais próximo entre pais, escola e comunidade.				
Este processo de mentoria fortalece a voz				



Sobre a CRIANÇA

Para cada frase, diga-nos se se aplica à sua situação:	✓	✘	Por favor, escreva de que forma?
	SIM	NÃO	
O meu filho tem mais confiança.			
O meu filho tem mais amigos.			
O meu filho participa mais em atividades extracurriculares.			
O meu filho tem uma visão mais positiva da escola.			
O meu filho diminuiu os seus comportamentos disruptivos.			
O meu filho está a frequentar a escola com mais regularidade.			
O meu filho tem melhorado o seu sucesso escolar.			



This project has been funded with support from the European Commission, under the E+ Programme. This publication reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

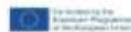


School Parent Involvement to Increase Student Achievement

Project Number: 2018-1-RO01-KA201-049200



Para cada frase, diga-nos se se aplica à sua situação:	✓	✘	Por favor, escreva de que forma?
	SIM	NÃO	
Eu confio mais nas minhas competências parentais.			
Eu sinto que tenho uma melhor relação com o meu filho.			
Eu tenho mais confiança em ser capaz de representar o meu filho.			
Eu consigo ter uma melhor comunicação com a escola.			
Eu consigo colaborar com o meu filho e com a escola.			
Eu participo mais nas atividades extracurriculares e/ou nos processos de tomada de decisão.			
Eu sinto que a escola é um lugar seguro e de apoio para mim e para o meu filho.			
Eu sinto-me mais envolvido e integrado nas atividades escolares.			
Eu encontro-me mais com outros pais e/ou com outras pessoas.			
Eu desenvolvi novas competências durante o processo de mentoria.			



This project has been funded with support from the European Commission, under the E+ Programme. This publication reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.



School Parent Involvement to Increase Student Achievement

Project Number: 2018-1-RO01-KA201-049200



Para cada frase, diga-nos se se aplica à sua situação:	✓	✘	Por favor, escreva de que forma?
	SIM	NÃO	
Eu compreendo melhor as dificuldades dos pais e das crianças.			
Eu sinto que consigo ajudar outras famílias.			
Eu sinto que posso apoiar e ajudar outros mentores.			
Eu melhorei o meu auto-conhecimento.			
Tenho mais confiança devido ao feedback positivo dos mentorandos.			
Eu desenvolvi novas competências.			
Eu senti-me apoiado durante o processo de mentoria.			



This project has been funded with support from the European Commission, under the E+ Programme. This publication reflects the views only of the author, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.

3.1.8. RECOMENDAÇÕES

De acordo com a revisão sobre modelos de mentoria (IO1), corroborada pelo desenvolvimento dos pilotos nos diferentes países da parceria, a implementação do modelo de mentoria PARENT'R'US deve considerar um conjunto de recomendações:

Mentores e mentorandos devem ser tratados de igual forma. Ambas as partes devem estar abertas e ter como objetivo a aprendizagem ao longo do tempo. Embora o principal foco seja o apoio do mentor ao mentorando, o mentor pode e deve adquirir conhecimentos e experiência durante o processo de mentoria. Embora com diferentes competências e qualidades comparativamente ao mentor, as competências do mentorando devem ser reforçadas e desenvolvidas. Neste caso, os mentores devem reconhecer que os pais são os responsáveis pela educação dos seus filhos. É ainda, necessário melhorar a relação entre os pais e a escola. Neste sentido, o processo de mentoria deve ir ao encontro destas lacunas, de forma a facilitar a colaboração entre pais e escola, assim como dar apoio a ambas as partes para a mudança de práticas.

Um programa de mentoria só atinge bons resultados **se a escola não esperar que as famílias apenas assimilem o programa existente, mas sim considere que também estão dispostas a sair da sua zona de conforto e a mudar.** A escola tem de reconhecer que as medidas colocadas em prática poderão ter de ser atualizadas ou, em alguns casos, completamente reformuladas. O que funcionou anteriormente e com alunos diferentes, poderá não ser eficaz atualmente. Não existe uma solução para todos, pelo que a escola tem de manter a flexibilidade em todos os momentos. Os professores e a equipa escolar precisam de mentoria e apoio, de forma a estarem preparados para lidar com os pais enquanto parceiros, e serem capazes de compreender e trabalhar com diferentes famílias.

As escolas precisam ainda de compreender e reconhecer a educação dada pelos pais, em casa, e considerar a aprendizagem não formal das crianças (e.g. participação numa organização de jovens ou em atividades da igreja). Os pais que serão mentorandos no decorrer do projeto devem ser apoiados, de forma a compreender que estão a fazer um bom trabalho relativamente à educação dos seus filhos, e que não são obrigados a manter o foco no trabalho feito na escola, uma vez que não é da sua competência colmatar falhas na educação formal. As escolas e os professores têm de compreender a confiar e desenvolver a educação em casa e ajustar a educação formal.

A escola e os mentores devem procurar ativamente os pais e as famílias rotulados como “difíceis de alcançar” (ou aqueles que ainda não arranjam uma estratégia para alcançar (Goodall 2017)), e fornecer um espaço acolhedor para lidarem com experiências menos positivas do passado dos pais. Para tal, é necessário que a escola e os professores tenham uma “mentalidade de envolvimento”, não esperem que sejam as famílias a ir ter consigo, mas sim explorem as razões pelas quais os pais evitam a escola, trabalhando com eles sobre essas questões. Para ir ao encontro das famílias “difíceis de alcançar”, a escola deve ser incentivada a pedir a colaboração de pais que já estão envolvidos, líderes da comunidade,

assistentes sociais e outros profissionais.

A base de uma relação de mentoria deve ser a confiança mútua e o respeito entre as duas partes. O mentor é obrigado a manter a confidencialidade entre mentor-mentorando, sendo este um pressuposto que nunca deverá ser colocado em causa. Os mentorando têm de ter a certeza de que as informações delicadas, os seus medos e expectativas não serão usados contra si próprios. O superior interesse da criança deve ser sempre tido em e, no caso de a sua segurança ser posta em causa, as autoridades necessitam de ser alertadas com a maior brevidade possível. Estas famílias com um nível socioeconómico baixo podem ter problemas mas não partilhá-los com ninguém, com medo que os filhos sejam retirados (L.Ritók, 2017).

Um mentor deve dedicar-se totalmente e dar o melhor apoio possível ao mentorando, independentemente da sua religião, identidade sexual, cultura, nacionalidade, estatuto social, visão política e valores. Durante as conversas, poderão surgir opiniões opostas, mas o mentor nunca deverá inculcar as suas crenças ao mentorando e deverá respeitar as diferenças.

É necessário um **acordo prévio sobre em que medida os mentores podem estar envolvidos na relação casa-escola.** Uma vez que se trata de uma relação profissional e de confiança, os mentores devem estar preparados para serem abordados, pelos mentorandos, por razões que podem não estar diretamente relacionadas com o processo de mentoria. A maioria dos professores tem dificuldade em comunicar com pessoas que não são da sua classe social, e no caso dos pais com baixas qualificações académicas, é comum utilizarem uma linguagem que os afaste ainda mais (L. Ritók, 2015). Os mentores devem desempenhar um papel facilitador entre casa e escola com base nesta relação de confiança, mas deve ser acordado previamente se estiver estabelecido no processo de mentoria.

O programa de mentoria deve fornecer apoio e soluções, como lidar com barreiras linguísticas/de vocabulário, mas ao mesmo tempo valorizar as diferenças linguísticas e culturais, pelo que as famílias devem ser capacitadas de forma a passarem o seu legado às crianças. No caso das famílias ciganas, a mentoria deve, ainda, promover a aprendizagem dos pais relativamente ao seu próprio legado (L. Ritók 2014). As crianças não devem ter de escolher entre a cultura e língua oficial da sua família ou da escola, mas sim ajudadas a desenvolver práticas de ambas as partes e construir a sua própria identidade.

Os objetivos do processo de mentoria devem ser o compromisso dos pais na aprendizagem dos seus filhos para que consigam atingir melhores resultados de aprendizagem, e o compromisso na vida escolar como forma de serem cidadãos ativos. Os mentores não devem dizer aos pais como educar os seus filhos nem envergonhá-los pelas suas práticas parentais, mas sim dar-lhes oportunidades, ferramentas e a coragem necessária para participarem ativamente e exercerem confiantemente os seus direitos, escritos na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Crianças. A abordagem relativa ao compromisso (e não ao envolvimento) também significa que tanto os pais, como as escolas precisam de autonomia para exigir e gerir a mudança.

Para acompanhar o progresso, **os mentores e os mentorandos devem estabelecer objetivos**

e metas, que devem ir além do desempenho da crianças nos testes e das suas notas. O programa deve ir além da aprendizagem escolar e focar-se mais nas interações significativas entre casa e escola. A avaliação deve ser mútua e construtiva. Os mentorandos devem ser incentivados a expor as suas dúvidas ou repugnância em relação ao mentor e ao processo de mentoria. Os mentorandos devem ser motivados a participar ativamente no processo de mentoria, mas deve ser dada a possibilidade de desistir, caso queiram, sendo que as razões para tal devem ser analisadas cuidadosamente, de forma a evitar futuras desistências (L.Ritók, 2013).

O espaço para a mentoria deve ser um local onde os indivíduos conseguem perceber as necessidades um do outro; um local para parar, aprender, refletir, conectar; onde as relações podem ser reforçadas. Deve acontecer, maioritariamente, fora da escola, de forma a promover um espaço seguro e confortável para os pais que se sentem frustrados ou impotentes no contexto escolar, o que é algo comum nos pais com um estatuto socioeconómico mais vulnerável. Os mentores devem estar dispostos e abertos a abdicar do seu próprio conforto e preferir um local que promova a segurança e a capacitação de ambas as partes. Esta poderá ser uma boa oportunidade para o mentorando apresentar o ambiente onde se sente melhor o que permitirá ao mentor compreender melhor o seu estilo e os suas especificidades.

O espaço de tutoria deve ser um lugar onde os indivíduos possam obter uma visão das necessidades dos outros; um lugar para pausar, aprender, refletir e se conectar; um lugar onde os relacionamentos possam ser fortalecidos. Este espaço pode muitas vezes estar fora da escola, para proporcionar um espaço seguro e reconfortante para aqueles pais que se sentem frustrados ou impotentes no edifício da escola, o que muitas vezes é o caso de pais de baixa origem socioeconómica. Os mentores devem estar dispostos e abertos para colocar seu conforto de lado e escolher um lugar onde tanto o mentor quanto o aprendiz se sintam seguros e capacitados. Pode ser uma boa oportunidade para os protegés introduzirem o mentor no seu próprio ambiente para que o mentor tenha uma melhor compreensão do seu modo de vida.

4. BOAS PRÁTICAS E ESTUDOS DE CASO: A PARCERIA

Neste capítulo, temos como objetivo dar uma visão geral e destacar a contribuição efetiva e as boas práticas adicionais que cada parceiro experimentou ao implementar o modelo desenvolvido no âmbito do Parent'r'Us.

IPA - Mentoria de Pares

A organização Stichting IPA (Parents International) foi fundada com a missão de apoiar os pais em todo o mundo, ajudando os seus filhos a crescerem cidadãos felizes e saudáveis no século XXI. Assim, consideramos importante destacar o trabalho realizado por esta organização parceira durante a implementação do programa de mentoria, devido à sua experiência e competência no trabalho com crianças e, especialmente, com os pais. Como descrito abaixo, a IPA teve a oportunidade de implementar um programa de mentoria entre pares, demonstrando os benefícios de implementar um modelo de mentoria como o

desenvolvido durante a vida do projecto Parent'r'Us.

Foram selecionados dois mentores para implementar o programa piloto. Um deles trabalha numa escola primária em Salgótarján e o outro numa escola primária em Tiszafüred. Ambas as escolas têm uma taxa significativa de alunos ciganos, mais de 50% dos alunos são socialmente desfavorecidos e a maioria dos pais está desempregada.

Dois professores foram escolhidos para desempenhar o papel de coordenadores de mentoria porque participaram num outro programa educacional, *Memória Futura* desde 2018, e a IPA tinha já excelentes relações de trabalho com eles. Houve 12 alunos a participar neste programa em ambos os locais, por isso os pais destes alunos foram considerados como candidatos a serem mentores. Os mentores e mentorandos foram convidados a participar numa atividade lúdica na qual todos os mentores falaram com todos os mentorandos durante alguns minutos, sendo-lhes depois pedido que indicassem as suas opções de emparelhamento. Com base nisso, o coordenador de mentoria emparelhou mentores e mentorandos e realizou breves discussões para finalizar esta primeira aproximação entre ambos.

Devido a restrições da COVID, os processos de supervisão e orientação dos coordenadores de mentoria, relatórios e discussões que incluíram um representante do IPA foram conduzidos online. No entanto, os mentores encontraram-se presencialmente com os mentores, e os mentores com os mentorandos semanalmente ou sempre que necessário. Estas reuniões foram realizadas principalmente nas casas dos participantes, uma vez que os pais não puderam entrar nos edifícios escolares devido a restrições da COVID.

De acordo com entrevistas online realizadas em Maio com todos os participantes (mais alguns dos filhos dos mentores e dos mentorandos), o programa piloto tem sido um sucesso. As restrições da COVID causaram alguma tensão, já que os pais não puderam entrar nas escolas. No entanto, um aspeto muito positivo foi o facto dos participantes se conhecerem de antemão e viverem relativamente próximos uns dos outros, uma vez que os processos de mentoria podiam ser implementados nas casas uns dos outros.

Devido às restrições da COVID, a mentoria por pares foi particularmente importante porque os mentores e os seus filhos foram capazes de ajudar os filhos dos mentorandos durante a escola online, quando a maioria dos professores procurou assegurar o contacto. Um aspecto particular do projecto-piloto foi que os filhos dos mentores assumiram espontaneamente papéis de mentores relativamente aos filhos dos mentorandos e participaram frequentemente nas discussões entre mentor e mentorando, fornecendo informação necessária sobre problemas escolares ou mesmo explicando o comportamento das crianças aos adultos.

Os coordenadores de mentores atuaram como intermediários alguns dos professores não foram suficientemente colaborativos ou apoiantes, tentando alargar as perspectivas dos seus colegas. Durante a escola online, os professores tiveram de contar com a ajuda dos pais, pelo que este programa piloto foi particularmente importante para criar um ambiente de maior confiança entre todos que servisse o superior interesse das crianças.

Todos os participantes da mentoria disseram estar satisfeitos e sentiram que tinham aprendido novas ideias sobre parentalidade, sobre o seu próprio papel como pais e o que significa fazer parte da comunidade. Todos eles sentiram que a sua relação com a escola tinha melhorado, sentindo-se mais confiantes e que seriam capazes de apoiar a educação dos seus filhos no futuro. Três mentorandos demonstraram interesse em desempenhar funções de mentor no futuro. O impacto do projecto-piloto foi particularmente significativo durante o

encerramento da escola, uma vez que os participantes estavam ansiosos por prestarem apoio uns aos outros. Os coordenadores de mentoria treinaram e experimentaram também novos métodos de envolvimento parental que podem aplicar com sucesso no seu trabalho diário.

APROXIMAR - Entrevistas com coordenadores de mentoria

Em relação à pandemia da covid19, em Portugal foi impossível pilotar o modelo na íntegra. O período de implementação do programa de mentoria coincidiu com o período em que as escolas estavam fechadas e as pessoas estavam em casa, por isso foi necessário adaptar o processo de mentoria para o formato online. Esta situação trouxe vários desafios para a implementação deste output 6. Em Portugal, no ensino à distância - a nova realidade de aprendizagem para estudantes, professores e famílias - muitas famílias enfrentaram múltiplas dificuldades quer no acesso às ferramentas digitais, quer no próprio processo de literacia digital. Em linha com isto, a implementação de um programa piloto de mentoria online enfrentou os mesmos desafios; e quando as escolas reabriram, reabriram com muitos problemas ainda mais exacerbados, com muito pouca disponibilidade para 'outras respostas' ou projetos, com muitos problemas relacionados com a avaliação dos alunos, e rapidamente se chegou ao fim do ano letivo. Após muitos esforços, não foi possível prosseguir com o processo de mentoria e este foi interrompido no momento em que se tentava fazer o emparelhamento entre mentor e mentorando.

No entanto, em Portugal, o parceiro decidiu entrevistar 3 coordenadores de mentoria, que estavam disponíveis para iniciar o processo a qualquer altura, de modo de compreender o impacto da formação, o que pensavam deste modelo, se o consideravam uma ferramenta inovadora e necessária nos seus contextos escolares.

A partir dos resultados das entrevistas, foi possível compreender que, para além da implementação do próprio modelo de mentoria, a formação de coordenadores de mentoria foi um passo importante para motivar os participantes que íam desempenhar este papel.

Todos os entrevistados acreditam que o formato online pode ter, em simultâneo, um impacto positivo e menos positivo nos participantes. Por um lado, permitiria ter participantes de diferentes partes do país, mas poderia comprometer o envolvimento e motivação, especialmente para os indivíduos acompanhados, que poderiam ter dificuldades em participar num programa de mentoria através de um formato online - devido à falta de competências tecnológicas, falta de acesso a um computador ou à Internet, etc. A abordagem online na implementação de um programa de mentoria seria mais benéfica na relação mentor-coordenador-mentor, em comparação com a relação que seria estabelecida entre mentores e mentorandos.

Foi interessante ter um entrevistado a mencionar que os pais/famílias mais vulneráveis são aqueles com quem a escola tem trabalhado mais nos últimos anos; no entanto, ultimamente, tem-se assistido a um menor envolvimento por parte das famílias com mais recursos financeiros devido à falta de tempo e responsabilidades. Isto permite-nos concluir que ainda há muito trabalho a ser feito em termos de envolvimento parental nas escolas, e o modelo do Parent'r'Us pode ser um recurso eficaz porque pode ser implementado com diferentes grupos-alvo - diferentes tipos de famílias - mas trabalhando sempre com o mesmo objetivo - o promover uma melhor comunicação entre as famílias e as escolas e, em última análise, promover o bem-estar e o sucesso educacional das crianças.

Todos eles mencionaram que estão motivados para implementar o modelo de mentoria dos

pais no(s) próximo(s) ano(s) escolar(es) e estão confiantes de que seria um sucesso porque já trabalham com as famílias, por isso já estabeleceram uma relação de confiança, acreditando por isso que seria mais fácil recrutar mentorandos.

IGAXES - Implementação do processo de mentoria

A IGAXES foi uma das organizações parceiras que teve a oportunidade de implementar e testar o modelo de mentoria Parent'r'Us. Uma vez iniciada a parte da mentoria, não foi possível organizar reuniões conjuntas devido à falta de tempo para os participantes e às diferenças de fuso horário. Portanto, foi feito individualmente, com coordenadores de mentoria, mentores e mentorandos.

Tanto para a formação, como para o piloto, o perfil dos voluntários foi selecionado entre as pessoas que têm relações com escolas públicas na área da educação primária (tanto professores e profissionais destas escolas, como famílias que as frequentam). Para procurar voluntários, a IGAXES entrou em contacto com estas escolas, assim como com ONGs, serviços sociais e participantes da organização; dando prioridade àqueles que tinham um alto nível de absentismo ou dificuldades no relacionamento com a escola (a IGAXES tinha conhecimento desta informação a partir da sua experiência e da de entidades colaboradoras). A maioria dos indivíduos acompanhados eram famílias que recebiam assistência económica e estavam na pobreza. Havia famílias ciganas que foram propostas pela primeira vez pela escola por causa das dificuldades que estavam a sentir na articulação com elas, mas com as quais era impossível estabelecer contacto para realizar o piloto. É importante sublinhar que as mentorandas que participaram no piloto em Espanha eram todas mulheres, com idades compreendidas entre os 30 e os 50 anos.

De acordo com as principais conclusões e com o feedback das mentorandas, no início do processo de mentoria, havia muitas dúvidas sobre o próprio processo e alguma falta de confiança relativamente ao que iria acontecer. As pessoas que iniciaram a mentoria estavam felizes com seus mentores e sentiam-se compreendidas por eles. Cada par planeou as suas reuniões: os mentores sabiam a frequência recomendada, mas definiram uma periodicidade de acordo com as necessidades das mentorandas.

Foi muito difícil envolver as mentorandas uma vez que a fase piloto do projeto se iniciou precisamente durante o período de pandemia, num clima de grande incerteza e insegurança. No início, era difícil mostrar às mentorandas que poderiam ter a ajuda de outras pessoas, de outras famílias, uma vez que estão habituadas à ajuda profissional (como os serviços sociais). Para além disso, havia o medo de que informações sensíveis sobre a própria vulnerabilidade da família pudessem sair da esfera privada. Porém, apesar de todas as questões levantadas devido à situação de pandemia, das restrições, a nível de mentor e coordenador, havia muitas pessoas envolvidas e muitos participantes (geralmente pessoas com formação na área da educação) que tinham uma boa relação com os mentorandos.

No que diz respeito aos indivíduos acompanhados, o número foi inferior ao esperado por várias razões relacionadas com a situação pandémica, nomeadamente a dificuldade em contactar estas pessoas.

CCF - Formação para coordenadores mentores

No caso da CCF, é importante destacar o trabalho que foi desenvolvido com os coordenadores de mentores, devido à experiência desta organização parceira tanto na prestação de formação de mentores como na implementação de projetos relacionados com modelos de mentoria (por exemplo, o MPATH, um projeto que constituiu a base do modelo de mentoria do Parent'r'Us).

A CCF juntamente com todos os parceiros na Roménia (Universidade Técnica de Cluj-Napoca e Escola Secundária de Simion Barnuțiu) pilotou o curso de formação para coordenadores de mentoria através da plataforma online – ZOOM, uma vez que se estava num período de pandemia.

A CFF desenvolveu conteúdos para a implementação online da formação com diferentes recursos e a vários exercícios baseados na experiência e nas características do grupo-alvo.

A CFF valoriza a relevância dos antecedentes teóricos como fundamento para a prática, encorajando a aquisição de várias competências através de exercícios e experiências, considerando este processo crucial na formação de coordenadores de mentoria de modo a capacitá-los para o desenvolvimento do processo de mentoria.

O curso de formação foi pilotado com 21 professores que, para além, de professores são também conselheiros sobre competências pessoais. A razão para contemplar este grupo-alvo foi o seu compromisso, a sua conexão com a comunidade (as crianças, as suas famílias e outros atores relevantes) e o seu desejo de formar mentores (professores, conselheiros e pais) que estão diretamente envolvidos na vida da comunidade, com o objetivo de facilitar o envolvimento parental nas escolas. Na sua prática como conselheiros, os participantes haviam já adquirido várias competências nas áreas abrangidas pela formação: comunicação, gestão de conflitos, gestão de grupos, resiliência, etc.

Tendo em conta as dificuldades impostas pela pandemia, a formação acabou por ser um sucesso, fornecendo aos formandos um conjunto de atividades e conhecimentos que lhes permitiem lidar com os desafios da sua prática quotidiana.

BAGazs - Formação para mentores

A BAGazs é uma organização parceira com uma ampla experiência na implementação de programas de mentoria nas comunidades locais e, conseqüentemente, de cursos de formação para mentores e coordenadores de mentoria. Quando a BAGázsz iniciou a implementação de programas de mentoria, formou mais de 20 voluntárias como mentoras, especialmente mães, que podiam ajudar outras mães que tinham problemas com seus filhos na escola. No âmbito do Parent'r'Us, a formação de mentores não foi feita com pares, uma vez que os membros da comunidade cigana eram, eles próprios, os mentorandos. No entanto, formaram 3 voluntários, que trabalharam como mentores junto de pais desfavorecidos. Posteriormente, a Bagázsz formou mais 10 voluntários, que trabalham como mentores das crianças, apoiando-as no seu percurso escolar. Finalmente, foram ainda capacitadas mais 6 pessoas como mentoras.

Em Setembro, 16 pais de contextos mais desfavorecidos tinham integrado o processo de mentoria como mentorandos; e havia um novo conjunto de membros das comunidades

locais disponíveis para integrar a formação de mentores.

Devido à situação pandémica da COVID-19, a Bagázs trabalhou com pequenos grupos durante as sessões de formação, uma vez que tinham menos voluntários. No entanto, isto não constituía um entrave à implementação do processo de mentoria uma vez que, de acordo com a experiência de sessões anteriores, um pequeno conjunto de mentores consegue acompanhar vários indivíduos em simultâneo.

5. CONCLUSÕES

Os resultados dos relatórios nacionais mostram que a implementação de um programa de mentoria em formato digital é um verdadeiro desafio por várias razões mas, principalmente, pelo facto da maioria dos indivíduos acompanhados não ter os recursos necessários para se envolver e se comprometer com sessões de mentoria online.

Os parceiros e especialmente os mentores e coordenadores de mentoria também concordam que o formato presencial constitui uma maior oportunidade de construir relacionamentos, especialmente entre mentores e mentorandos, em comparação com o formato digital.

Ao implementar um modelo de mentoria como o que foi desenhado no Parent'r'Us, é importante considerar não só o programa de mentoria em si, mas também os passos necessários para que o modelo seja bem-sucedido. Isto significa que é fundamental investir nos cursos de formação para mentores e para coordenadores de mentoria para que cada pessoa envolvida no processo seja capaz de identificar o seu papel e de o desempenhar da forma mais responsável e comprometida possível. Todos os participantes envolvidos consideram que a formação com exercícios práticos e situações/exemplos reais é essencial para que os agentes envolvidos na mentoria se sintam mais preparados, confiantes e, conseqüentemente, comprometidos com seu papel de mentores ou coordenadores de mentores.

A parceria concorda que é fundamental disseminar o modelo de mentoria Parent'r'Us através das escolas locais e/ou nacionais, assim como de outras partes interessadas de modo a replicar e a beneficiar dos recursos inovadores desenvolvidos durante o projeto. Ao implementar um modelo de mentoria com e para os pais, acreditamos estar a contribuir para um aumento da motivação e do sucesso das crianças, particularmente daquelas em situação de maior vulnerabilidade.

BIBLIOGRAFIA

Bradbury, L. U. (2010). Mentoria educacional: Promoção do ensino de ciências baseado em reformas. através de relações de mentoria. *Educação Científica*, 94(6), 1049-1071.

Projeto MPATH (2017). Modelo de mentoring para apoiar a retenção de trabalhadores da SMEO. PARENT'R'US (2018). Aplicação do projeto.

PARENT'R'US (2019). Revisão das provas sobre modelos de mentoria para envolver pessoas desfavorecidas pais na escola dos seus filhos.

Warren, M. R., Hong, S., Rubin, C. L., & Uy, P. S. (2009). Para além da venda de bolos: Uma abordagem relacional baseada na comunidade para o envolvimento dos pais nas escolas. *Teachers College Record*, 111(9), 2209-2254.

ANEXO - MODELO DE RELATÓRIO DE MENTORIA

Índice

- Capítulo 1: Organização e estrutura do piloto
 - 1.1 Antecedentes do programa piloto de mentoria
 - 1.2 Organização do programa piloto de mentoria
 - 1.3 Perfil dos participantes
 - 1.4 Estrutura do programa piloto de mentoria
- Capítulo 2: Resultados e avaliação
 - 2.1 Avaliação e resultados do programa-piloto
 - 2.1.1. Mudanças na colaboração entre pais e escolas no apoio às crianças
 - 2.1.2. O papel do mentor na gestão da mudança
 - 2.1.3. O papel do processo de mentoria na gestão da mudança
 - 2.2. Progressão das competências dos participantes
 - 2.2.1. Percepção dos beneficiários
 - 2.2.2. Percepção do mentor
 - 2.3. Satisfação com o programa piloto de mentoria
 - 2.4. Resumo dos resultados
- Capítulo 3: Desafios e observações finais

Capítulo 1: Organização e estrutura do piloto

[inserir uma introdução sobre quem é a organização parceira e como lançou o programa piloto de mentoria, como se relaciona com a sua missão e serviços - não mais do que meia página].

1.1. Antecedentes do programa piloto de mentoria

[explique o contexto social dos seus participantes e a necessidade de implementar este projeto-piloto neste contexto].

1.2. Organização do programa piloto de mentoria

[explique como selecionou os participantes, através de que canais, como divulgou o projeto piloto para os coordenadores de mentores, mentores e mentorandos; descreva quando, onde e como implementou o curso piloto, se os parceiros locais foram convidados, se foram feitos ajustes aos planos iniciais. Complete a tabela abaixo]

Lançamento do programa	
Recomendação dos candidatos	

Expressão de interesse por parte dos candidatos	
Auto-avaliação dos candidatos	
Entrevista com o candidato (se necessário)	
Pré-emparelhamento	

1.3. Perfil dos participantes

[Descrever com figuras e gráficos o perfil dos participantes em termos de género, idade, origem, situação profissional: para coordenadores de mentores, mentores e mentorandos].

1.4. Estrutura do programa piloto de mentoria

[Por favor, descreva brevemente como estruturou o programa piloto de mentoria e preencha a tabela abaixo; explique o processo de emparelhamento; explique o número de inscrições e desistências, mencione o número de participantes que completaram o programa piloto].

O plano de formação para [inserir país] é mostrado na Tabela 1.

Tabela 1: Configuração da ação piloto em [inserir país].

Formato do piloto (presencial, mista, etc.)	
Formato piloto (mentoria por pares ou sem mentoria por pares)	
Duração do piloto	
Número total de coordenadores de mentores	
Nº total de coordenadores de mentores que completou o projeto-piloto	
Número total de mentores	
Número total de mentores que completaram o projeto-piloto	
Número total de indivíduos acompanhados	
Número total de indivíduos acompanhados que completaram o projeto-piloto	
Número total de processos de mentoria	

Capítulo 2: Resultados e avaliação

[Introduza um resumo dos resultados, destaques especiais e uma visão geral de como o programa piloto de mentoria foi executado no seu país].

2.1 Avaliação e resultados do programa-piloto

[inserir uma descrição baseada no relatório intercalar e final do mentor e no relatório final das percepções dos mentores e mentorandos sobre as mudanças no apoio à criança; para cada pergunta, pode referir respostas específicas do relatório:]

2.1.1. Mudanças na colaboração entre pais e escolas no apoio às crianças

2.1.2. O papel do mentor na gestão da mudança

Qual foi a influência do mentor nisto?			

Para cada frase, diga-nos se concorda ou	Eu discordo.	concordo	Podia ser melhorado	Se escolher "Discordo" ou "Podia ser
--	--------------	----------	---------------------	--------------------------------------

discorda.				melhorado", por favor, diga-nos como:
-----------	--	--	--	--

2.1.3. O papel do processo de mentoria mentor na gestão da mudança

Para cada frase, diga-nos se concorda ou discorda.	Eu discordo.	concordo	Poderia ser melhorado	Se você escolher "Discordo" ou "Pode ser melhorado", por favor, diga-nos como:
Este processo de mentoria é útil para apoiar a relação entre crianças-pais-escola.				
Este processo de mentoria ajuda os pais a promover o bem-estar dos seus filhos.				
Este processo de mentoria motiva os pais a interagir com a escola.				
O meu mentor ajudou-me a confiar nas minhas competências para ajudar na aprendizagem dos meus filhos.				
Este processo de mentoria ajuda a promover um diálogo mais próximo entre pais, escola e comunidade.				
Este processo de mentoria fortalece a voz dos pais na vida escolar dos filhos.				
Este processo de mentoria é importante para que os pais ajudem os filhos a alcançar bem-estar e sucesso escolar.				

2.2. Progressão das competências dos participantes

[descrever como os mentorandos e mentores percebem o impacto do processo de mentoria nas suas vidas].

2.2.1. Percepção dos beneficiários

[Descrever como os indivíduos acompanhados percebem o impacto do processo de mentoria no seu papel de pais e na relação de seus filhos com a escola; utilizar gráficos dos resultados gerais para mostrar as percepções dos indivíduos acompanhados, tirar conclusões a partir dos números apresentados. Inserir uma descrição com base nas perguntas do relatório final do mentor:].

CRIANÇA

Para cada declaração, diga-nos se ela se aplica à sua situação:	DE	NÃO	Por favor, escreva de que forma:
O meu filho tem mais confiança.			
O meu filho tem mais amigos.			
O meu filho participa mais em atividades extracurriculares.			
O meu filho tem uma visão mais positiva da escola.			
O meu filho diminuiu os seus comportamentos disruptivos.			
O meu filho está a frequentar a escola com mais regularidade.			
O meu filho tem melhorado o seu sucesso escolar.			

PAI

Para cada declaração, diga-nos se ela se aplica à sua situação:	DE	NÃO	Por favor, escreva desta forma:
Eu confio mais nas minhas competências parentais.			
Eu sinto que tenho uma melhor relação com o meu filho.			
Eu tenho mais confiança em ser capaz de representar o meu filho.			
Eu consigo ter uma melhor comunicação com a escola.			
Eu consigo colaborar com o meu filho e com a escola.			
Eu participo mais nas atividades extracurriculares e/ou nos processos de tomada de decisão.			
Eu sinto que a escola é um lugar seguro e de apoio para mim e para o meu filho.			
Eu sinto-me mais envolvido e integrado nas atividades escolares.			
Eu encontro-me mais com outros pais e/ou com outras pessoas.			
Eu desenvolvi novas competências durante o processo de mentoria.			

2.2.2. Percepção do mentor

[Descrever como os mentores percebem o impacto do processo de mentoria no seu papel de mentores; utilizar gráficos dos resultados globais da auto-avaliação para mostrar a percepção dos mentores, tirar conclusões a partir dos números apresentados. Insira uma descrição com base nas perguntas do relatório final de mentoria:].

MENTOR

Para cada declaração, diga-nos se ela se aplica à sua situação:	DE	NÃO	Por favor, escreva desta forma:
Eu compreendo melhor as dificuldades dos pais e das crianças.			
Eu sinto que consigo ajudar outras famílias.			
Eu sinto que posso apoiar e ajudar outros mentores.			
Eu melhorei o meu auto-conhecimento.			
Tenho mais confiança devido ao feedback positivo dos mentorandos.			
Eu desenvolvi novas competências.			
Eu senti-me apoiado durante o processo de mentoria.			

2.3. Satisfação com o programa piloto de mentoria

[inserir uma descrição dos resultados das "Melhorias" - para mentores e indivíduos acompanhados - no Relatório Final de Mentoria, inserir um resumo das sugestões feitas pelos participantes e inserir algumas citações para dar exemplos].

Melhorias	SIM	NÃO
Mudaria alguma coisa na forma como o programa é implementado?		
Se SIM, por favor escreva o que podemos melhorar da próxima vez:		
Que informação adicional deve ser fornecida aos novos mentores e/ou mentorandos para que a relação de mentoria seja um sucesso?		

2.4. Resumo dos resultados

[descreva os principais resultados alcançados, de acordo com os números apresentados acima].

Capítulo 3: Desafios e observações finais

Descreva os constrangimentos e desafios que enfrentou na implementação do programa piloto de mentoria no seu país e os comentários finais que pode deixar para adopção futura; considere os principais desafios para implementar o modelo definido no início e o mapa do processo].



parent'r'us

